

**Título: Associação entre lesões perirradiculares crônicas e níveis séricos de interleucina-6 e proteína c-reativa**

**Autor(es)** Fábio Vidal; Lucio Gonçalves; Tércia Falcão

**E-mail para contato:** fabiovidalmarques@hotmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Proteína C-reativa, Interleucina-6, Periodontite apical

#### **RESUMO**

As lesões perirradiculares, assim como a doença periodontal, são doenças bacterianas que ativam a produção localizada de mediadores pró-inflamatórios como a Interleucina-6 (IL-6) e a proteína C-reativa (CRP). Níveis séricos aumentados destas proteínas têm sido relacionados com doenças cardiovasculares e suas complicações (infarto agudo do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais), doença periodontal e periodontite apical crônica. Estudos recentes vêm propondo que existe uma associação entre periodontite apical crônica ou história de tratamento endodôntico e doença cardiovascular. O objetivo desse trabalho foi avaliar se as lesões perirradiculares crônicas podem ativar a resposta inflamatória a ponto de gerarem repercussões sistêmicas nos níveis de marcadores inflamatórios comprovadamente relacionados com um aumento no risco de eventos cardiovasculares, mais especificamente, IL-6 e CRP. Foram analisados os níveis séricos de IL-6 e CRP e as condições de saúde oral (presença de bolsas periodontais e perda de inserção, sangramento gengival e sangramento à sondagem, cáries dentárias e número de lesões perirradiculares) de 170 pacientes hipertensos primários graves refratários ao tratamento, acompanhados no Departamento de Hipertensão Arterial do Instituto Nacional de Cardiologia (INC – Rio de Janeiro) a partir de um banco de dados gerado para um estudo caso-controle. Os pacientes foram examinados ao longo de um período de dois anos (de março de 2007 a março de 2009) e o banco de dados continha informações sobre condições sócio-demográficas, história médica e odontológica, dados laboratoriais, parâmetros clínicos periodontais e dados clínicos e radiográficos das condições perirradiculares. Dos 170 pacientes que participaram do estudo, 105 (61,8%) eram do sexo feminino e média (dp) de idade foi de 54,5 (8,7). Foi possível observar na análise multivariada uma associação da CRP com IMC ( $r = 0,235$ ,  $p < 0,001$ ), RR ( $r = 0,191$ ,  $p = 0,041$ ) e lesão perirradicular ( $r = 0,335$ ,  $p < 0,001$ ) e que a IL-6 foi associada com IMC ( $r = 0,400$ ,  $p <$